

26 JUL A 5 AGO

JARDIM DA ALAMEDA
DE SÃO DÂMASO

XXII FEIRA DE ARTESANATO GUIMARÃES



2 A 5
AGOSTO

FESTAS DA
CIDADE E
GUALTERIANAS

GUIMARÃES
2019

GUALTERIANAS



ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



oficina



SANTA LUZIA
ART HOTEL



APOIOS

XXII FEIRA DE ARTESANATO DE GUIMARÃES

De 26 de julho a 5 de agosto, a Feira de Artesanato de Guimarães regressa ao seu local de origem, o Jardim da Alameda de São Dâmaso, localizado no Centro Histórico de Guimarães, Património Mundial da UNESCO desde 2001, convertido em bosque urbano em 2012 - *Capital Europeia da Cultura*.

Diversas artes e ofícios, desde a Olaria à Cerâmica, passando pela Tecelagem, o Bordado e o Ferro Forjado, vão estar representados em cerca de 30 stands. Os diversos espetáculos programados para o Jardim da Alameda prometem animar as noites e o quotidiano dos habitantes e visitantes de Guimarães, na XXII Feira de Artesanato e nas Festas da Cidade e Gualterianas.

SEXTA 26 JULHO

21h30

Fado1111

Associação Guimarães Fado

Canção de Coimbra

Coreto do Jardim da Alameda

Uma viagem através dos principais autores, cultores e intérpretes da Canção de Coimbra, aos olhos do Minho, com Luís Teixeira de Campos, Francisco Carvalho, Magina Pedro e Manuel Pereira. E como diz Manuel Alegre: “O Fado (ou Canção) de Coimbra é tanto mais de Coimbra quanto mais de toda a parte, tanto mais nosso quanto mais de todos”.

Com inspiração na tradição oral que dita ter sido 1111 o ano de nascimento de D. Afonso Henriques e Guimarães a génese da nossa Portugalidade, nasceu o projeto Fado1111. Este projeto musical - materialização artística da Associação Guimarães Fado - propõe-se representar este cantar trovadoresco de raiz estudantil, popular e erudito: a Canção de Coimbra. Pautando-se por óbvios critérios de rigor estético e qualidade musical desde a sua fundação (agosto de 2014), este grupo possui já uma assinalável expressão no norte de Portugal e na Galiza.

SÁBADO 27 JULHO

21h30

Cordofonias com

Daniel Pereira & Diogo Riço

Música

Coreto do Jardim da Alameda

Desde muito cedo na sua vida que os instrumentos tradicionais, e os cordofones em particular, fazem parte da existência e da música de Daniel Pereira. Nas suas viagens militantes por instrumentais, cordofones, canto e música tradicional, procura manter viva uma etnicidade identitária do noroeste peninsular, partilhando a alegria vibrante dos cordofones, músicas e composições tradicionais, o peso das suas existências seculares e a vontade de os tornar mais vivos do que nunca, fazendo música o mais intemporal, cuidada e contemporânea possível. O músico e compositor Daniel Pereira, que aqui se faz acompanhar por Diogo Riço, explora as sonoridades dos instrumentos ancestrais da tradição minhota. Do cavaquinho à braguesa, passando pelo bandolim, faz uma viagem ora por sons da tradição oral, nas músicas cantadas, ora por instrumentais que compõe, nos quais afirma que são os próprios instrumentos que comunicam com o público através do seu pulso. O projeto Cordofonias é a visão de Daniel Pereira sobre os cordofones, com especial ênfase nos cordofones minhotos.

DOMINGO 28 JULHO

21h30

A Cerimónia

Teatro Visual/Humor Absurdo

Coreto do Jardim da Alameda

Especialista em concertos divertidos e inesperados, Dona Melódica Melancólica traz-nos uma opereta *clownesca* inspirada nas canções tradicionais e infantis. Com um grande coração e uma veia trágica, a protagonista surpreende todos ao interpretar de forma inesperada temas clássicos como “O balão do João” ou “Atirei o pau ao gato”. Da pauta ao poema, vamos entrando no universo desta palhaça que, de trejeitos bem especiais, não deixa o público sustar nem uma lágrima! De riso, pois claro!

SEGUNDA 29 JULHO

21h30, 22h00 e 22h30

Ai Xico Xica

Performance/Marionetas
Coreto do Jardim da Alameda

Neste teatro de rua, um casal de marionetas ganha vida numa estória que transforma momentaneamente a vida num feitiço mágico. Concebido e produzido por Sofia Pimentão, com assistência artística de Miguel Moreira, coreografia de Sandra Rosado e marionetas de Tó Quintas, este espetáculo dirigido a crianças e adultos leva-nos para fora da realidade por breves instantes e contamina os espetadores que naturalmente percorrem o jardim da Alameda de São Dâmaso. Todas as expressões das marionetas, os seus movimentos, roupas, adornos e a música são influenciadas pelo folclore português, invocando todas as regiões de Portugal, que têm as suas próprias danças e cantos tradicionais cujas origens se desvanecem no tempo. Este espetáculo, inspirado pelas danças, instrumentos, sons e letras regionais como “Vira,” “Chula,” “Corridinho,” a “Tirana” e o “Fandango”, mistura novas tendências artísticas e experimentais. O par de marionetas dança uma coreografia ao som das palmas dos espetadores, guitarras e acordeões misturam sons tradicionais com sons novos e curiosos, eletronicamente compostos ou manipulados por outros instrumentos ou objetos contemporâneos. A felicidade e a exuberância de uma dança que tem como lema o elegante ritual de *flirt* e namoro.

TERÇA 30 JULHO

21h30

Zé do Telhado + Castelo Assombrado

Teatro de Marionetas
Coreto do Jardim da Alameda

Uma saga de teatro de fantoches numa técnica centenária denominada de Teatro Dom Roberto. Duas histórias num espetáculo. Dois heróis, o Zé do Telhado e o Dom Roberto. Um tenta levar a sua lenda de Robin dos Bosques português a um patamar cómico e repleto de história; o

outro tenta salvar a sua amada das mais variadas assombrações do castelo de Santa Maria da Feira.

QUARTA 31 JULHO

21h30

Cindazunda

Música
Coreto do Jardim da Alameda

Quando 4 jovens músicos hibernam para explorar a sua música debaixo de um céu em constante mudança, submersos nos movimentos rítmicos do continente europeu, nasce Cindazunda, um projeto que tem inspirado o público com uma nova paleta de sons da música folk do século XXI. A banda é formada por Hugo Oliveira (saxofone, flauta transversal, gaita de foles), João Fragoso (contrabaixo), João Tavares (concertina) e Rodrigues Vila (bateria). Sentindo uma forte pulsação de origem tradicional, surgem criativamente os ritmos e harmonias do jazz, do rock, e das músicas do mundo em torno desta base, construindo camadas sonoras ricas, que dão forma a um espetáculo desafiante de composições originais, baseadas em danças ancestrais apresentadas com uma nova vibração.

QUINTA 1 AGOSTO

21h30

Tresmoças

Música
Coreto do Jardim da Alameda

As Tresmoças (Rita Só, Elina Sto, Nezia Alex) cantam músicas tradicionais portuguesas acompanhadas ao ritmo do adufe, acordeão e outros pequenos engenhos de percussão. Projeto surgido em dezembro de 2014, as Tresmoças interpretam um repertório diverso, que abarca diferentes regiões do país, desde o Douro Litoral, ao Minho, às Beiras, até Trás-os-Montes.

FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS

TERÇA 30 JULHO

17h30

Exposição de Fotografia da Muralha

Paço dos Duques de Bragança
(Sala da Duquesa)

Patente até 16 setembro

Org. Muralha Associação para a Defesa
do Património de Guimarães

SEXTA 2 A SEGUNDA 5 AGOSTO

08h30-12h30 e 14h00-18h00 (Sex e Seg)

08h30-12h30 e 14h00-23h00 (Sáb e Dom)

Visitas orientadas ao Convento de S. Francisco

Atividade gratuita

Org. Venerável Ordem Terceira de S. Francisco

SEXTA 2 AGOSTO

17h00

Banda às Riscas

Música

Ruas da Cidade

Itinerário

Loja Oficina

Rua da Rainha D. Maria II

Largo da Oliveira

Praça de S. Tiago

Largo da Misericórdia

Largo do Toural

Alameda de São Dâmaso (Feira de Artesanato)

Sr^a. da Guia

Rua da Rainha D. Maria II

Loja Oficina

A Banda às Riscas é um grupo de animação de rua que nasceu na cidade do Porto. Desde então, tem vindo a animar as ruas, festas, contando-se centenas de eventos nos quais participaram de norte a sul de Portugal e ilhas, Espanha, Suécia, Suíça, entre outros locais. O repertório deste grupo é de cariz tradicional, envolto de temas do imaginário coletivo circense. A animação da Banda às Riscas assenta na importância de despertar, na sociedade em que vivemos, o lado mais simples da vida: o sorriso!



18h30

Desfile e Concentração de Grupos de Bombos

Grupo de Bombos “Teixeira e Lopes”,
“Estrelas do Norte”, “Nossa Sr^a. da Hora”,
“Amigos da Borga”

Ruas da Cidade

Itinerário

Largo Condessa da Mumadona

Avenida Alberto Sampaio

Largo República do Brasil (norte)

Alameda de São Dâmaso (norte)

Largo do Toural

Rua de Santo António

Rua Gil Vicente

Rua Paio Galvão

Largo do Toural (sul)

Alameda de São Dâmaso (Feira de Artesanato)
(paragem)

Largo República do Brasil

Igreja dos Santos Passos

19h00

(De) Assis

Teatro

Itinerário

Igreja Santo António dos Capuchos
 Rua Conde D. Henrique
 Largo Martins Sarmiento (sentido ascendente)
 Rua de Santa Maria
 Rua Nuno Álvares
 Avenida Alberto Sampaio
 Largo República do Brasil (Sr^a. da Guia)
 Alameda de São Dâmaso (norte)
 Jardim da Alameda de São Dâmaso
 Largo de São Francisco

Uma viagem pela história popular do nascimento das Festas da Cidade e Gualterianas, e seus antecedentes/primórdios, a partir da chegada de São Gualter a Guimarães, recorrendo a elementos identitários e a uma simbologia transversal aos folguedos tradicionais da região norte de Portugal.

20h30

Banda às Riscas

Música

Ruas da Cidade

Itinerário

Loja Oficina
 Rua da Rainha D. Maria II
 Largo da Oliveira
 Praça de S. Tiago
 Largo da Misericórdia
 Largo do Toural
 Alameda de São Dâmaso (Feira de Artesanato)
 Sr^a. da Guia
 Rua da Rainha D. Maria II
 Loja Oficina

21h30

Cantares ao Desafio

Coreto do Jardim da Alameda
 Org. Rádio Fundação



22h00

Festival de Folclore

Grupo Folclórico e Recreativo de Candoso S. Martinho, Folklore Group Horenak (República Checa), Grupo Folclórico da Casa do Povo de Briteiros, Folklore Zemaitija Ensemble Platele (Lituânia), Grupo Folclórico e Recreativo de Tabuadelo

Itinerário (a partir das 21h30)

Largo República do Brasil
 Alameda de São Dâmaso (norte)
 Largo do Toural

22h00

Fado Guimarães**Grupo de Fados Cidade de Berço**

Fado de Lisboa/Fado Humorístico
 Largo de Donães

22h00

Blaya

Música

Praça da Plataforma das Artes

Palco indispensável nas celebrações das Festas da Cidade e Gualterianas, a praça da Plataforma das Artes volta a receber três grandes concertos no primeiro fim de semana do mês de agosto, com Blaya a inaugurar esta série de espetáculos no primeiro dia das Festas.

Karla Rodrigues nasce em Fortaleza em 1987 e vem para Portugal com apenas dois meses. O pai perseguia o sonho de ser futebolista e por isso viveram em Mora, Moura, Quarteira, Castro Verde e Ferreira do Alentejo, onde a família se estabeleceu. Familiares e amigos tratam-na por Blaya desde os 14 anos. Aos 16 anos muda-se para Sines e, com 19, para Lisboa. Nos tempos do mIRC ganha a alcunha de Dama, nome que usou enquanto MC - escrevia e cantava hip hop, algo que no Alentejo não tinha muita saída. As primeiras letras e vocalizações de rap, antes de começar a dançar, eram muito 'underground' - não existiam mulheres a cantar no tempo dos minifestivais específicos para o 'pessoal' do rap, 'um mundo de homens'. Desde então o mundo mudou. Com os Buraka Som Sistema (BSS), Blaya fez digressões de muitos dias consecutivos e de parco descanso. Em 2017, começa a idealizar um novo projeto e é nesta fase que compõe temas para o novo álbum - referido como uma mescla de múltiplas influências lusófonas da família, dos BSS e das viagens por todo o mundo - editado durante o ano de 2018, com a colaboração de MC Zuka, Kaysha, Laton, Ella Nor ou Virgul. As raízes brasileiras estão muito presentes e o primeiro single, "Faz Gostoso", está a ser um grande sucesso, a par de outros singles já editados ("Vêm na Vibe", "Má Vida", "Primeira Batida" e "Eu Avisei"). Tendo já pisado palcos de festivais de música de grande dimensão (como o Rock in Rio Brasil ou o NOS Alive), Blaya anseia pela libertação das mulheres em relação ao próprio corpo através da dança e vai pôr Guimarães em sobressalto com a sua energia contagiante.



23h30

Dj Firmeza

Praça da Plataforma das Artes

SÁBADO 3 AGOSTO

10h00

Desfile e Concentração de Grupos de Bombos
Grupo de Bombos "Família Lopes", "Os Completos", "Mestre Zé"

Ruas da Cidade

Itinerário

Largo Condessa da Mumadona
 Avenida Alberto Sampaio
 Largo República do Brasil (norte)
 Alameda de São Dâmaso (norte)
 Largo do Toural (norte)
 Rua de Santo António
 Rua Gil Vicente
 Rua Paio Galvão
 Largo do Toural
 Largo Condessa do Juncal
 Tulha
 Rua da Rainha D. Maria II
 Largo da Oliveira

10h00

Feira de Gado e Concurso Pecuário

Campo de S. Mamede
 Org. Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães, CRL

11h00

Oficina Carros que Marcham

Largo da Oliveira

Nesta oficina a partir da sobreposição de imagens em papel de acetato, vão construir-se vários carros inspirados nas Marchas das Gualterianas. Cada participante escolhe as imagens que quer usar para fazer uma composição e construir um carro completamente único e original.

18h00

Batalha de Flores

Ruas da Cidade
Org. Associação Artística da Marcha Gualteriana

Itinerário

Rua Dr. Roberto de Carvalho
Av. Cónego Gaspar Estação
Rua Almirante Sousa Ventura
Av. Alberto Sampaio
Largo Condessa da Mumadona
Rua Serpa Pinto
Rua Agostinho Barbosa
Av. General Humberto Delgado
Rua de Sto. António
Largo do Tournal (norte)
Alameda de São Dâmaso (norte)
Largo República do Brasil
Av. Alberto Sampaio
Rua Abade de Tagilde
Rua Dr. Eduardo Almeida

Alinhamento

Banda Musical de S. Cláudio de Barco
Grupo Folclórico As Ceifeiras de Gondar
Carro “A Cantarinha dos Namorados”
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Serzedelo
Carro “Animais Aquáticos”
Grupo Folclórico de S. Martinho de Sande
Carro “Vida Salvagem”
Grupo Folclórico de Polvoreira

As ruas do centro histórico de Guimarães preenchem-se de cor e animação com a Batalha de Flores. Dezenas de figurantes e milhares de flores (e pessoas) consubstanciam este icónico número artístico e social que acontece a cada dois anos na cidade berço de Portugal. O cultivo de flores naturais e a conceção de arranjos de flores artificiais, em papel ou em pano, tem uma tradição em Guimarães que remonta aos tempos dos concursos promovidos pelas senhoras da nobreza e por entidades religiosas dos diferentes conventos de Guimarães. A Batalha das Flores hoje celebrada está ligada a esta tradição vimaranense.

19h00

(De) Assis

Teatro

Itinerário

Igreja Santo António dos Capuchos
Rua Conde D. Henrique
Largo Martins Sarmento (sentido ascendente)
Rua de Santa Maria
Rua Nuno Álvares
Avenida Alberto Sampaio
Largo República do Brasil (Sr^a. da Guia)
Alameda de São Dâmaso (norte)
Jardim da Alameda de São Dâmaso
Largo de São Francisco

20h30

Original Bandalheira

Música
Ruas da Cidade

Itinerário

Alameda de São Dâmaso (Coreto)
Largo do Tournal
Portas da Vila
Largo da Misericórdia
Praça de S. Tiago
Largo da Oliveira
Sr^a. da Guia
Alameda de São Dâmaso
(atuação no Coreto às 21h30)

A Original Bandalheira podia muito bem ser uma agência de viagens. Os seus concertos são autênticas viagens pelo mundo que proporcionam aos seus tripulantes, um itinerário que visita os melhores ritmos e sonoridades globais, transportando-os para uma galáxia musical sem limites geográficos. Ao fazer a mala, não esquecer de incluir equipamento desportivo: o viajante deve estar preparado para abanar o esqueleto ao som de exóticos e energéticos arranjos musicais. Numa constante interação, o público chega ao seu destino após degustação de um cocktail de ritmos ecléticos – nacionais e estrangeiros – numa fusão entre a raiz cultural da banda e a Diáspora musical dos Balcãs.

21h30

Arruada e Encontro de Tocadores de Concertina

Largo do Toural

Itinerário (a partir das 21h00)

Largo Condessa da Mumadona
Avenida Alberto Sampaio
Largo República do Brasil
Alameda de São Dâmaso (norte)
Largo do Toural



21h30

Original Bandalheira

Música

Coreto do Jardim da Alameda

21h30

Concerto de Piano e Voz com Elisabete Matos

Igreja de S. Francisco

Org. Venerável Ordem Terceira S. Francisco

22h00

Fado Filius - Vera Lima

Associação Guimarães Fado

Fado de Lisboa

Largo de Donães

Expressão artística da Associação Guimarães Fado, o grupo “Fado Filius” apresenta um cativante e original espetáculo, onde os dois géneros possíveis do Fado (Coimbra & Lisboa) se cruzam, sem se mesclar. Espetáculo esse, que pelas mãos do requinte e tradição do próprio Fado, deslumbra o papel fundamental deste, no olhar sobre nós próprios, na nossa capacidade simultânea de sermos quem somos, mas de estarmos permanentemente abertos ao mundo, para num trinar de acordes simples ou rebuscados, expressarmos emoções e afetos comuns ao sentir Lusitano.



22h00

Dino D'Santiago

Música

Praça da Plataforma das Artes

No segundo grande concerto da edição de 2019 das Festas da Cidade e Gualterianas, o palco da Plataforma das Artes recebe Dino D'Santiago, rumo a mais uma noite que promete preencher de alma e música esta praça vimaranense.

As distinções para “Melhor Álbum”, “Melhor Artista Solo” e “Prémio da Crítica” dos Play - Prémios da Música Portuguesa constituem os indicadores atuais que Dino D'Santiago é um nome incontornável da atual música portuguesa.

Trabalhando a tradição cabo-verdiana com o peso contemporâneo da eletrónica com cunho de Lisboa, Dino D'Santiago tem recebido as mais elogiosas críticas ao seu álbum “Mundu Nôbu”. Nascido em Portugal, criado em Quarteira, Dino D'Santiago acaba de nos dar hinos como “Nós Funaná”, “Como Seria” e “Nova Lisboa” (produção de Branko e PEDRO). Foi precisamente com Branko que estreou a música na apresentação da Eurovisão, em maio de 2018. Para além deste concerto nas Festas da Cidade e Gualterianas, em Guimarães, Dino tem anunciados espetáculos em vários dos maiores e mais afirmados festivais nacionais.

Para além deste concerto nas Festas da Cidade e Gualterianas, em Guimarães, Dino tem anunciados espetáculos em vários dos maiores e mais afirmados festivais nacionais, apresentando-se também em palco no nosso país vizinho, Espanha.



23h30

Dj Edgar Marquez

Praça da Plataforma das Artes

00h30

Sessão de Fogo de Artífício

Largo Condessa da Mumadona

DOMINGO 4 AGOSTO

09h00

Desfile e Concentração de Grupos de Bombos**Grupo de Bombos**

“Teixeira e Lopes”, “Estrelas do Norte”, “Nossa Sr^a. da Hora”, “Família Lopes”, “Os Completos”, “Mestre Zé”, “Amigos da Borga”

Ruas da Cidade

Itinerário

Largo Condessa da Mumadona

Avenida Alberto Sampaio

Largo República do Brasil (norte)

Alameda de São Dâmaso (norte)

Escadinhas

Largo Condessa do Juncal

Tulha

Rua da Rainha D. Maria II (descendente)

Portas da Vila

Largo do Toural

Rua de Santo António

Rua Gil Vicente

Rua Paio Galvão

Largo do Toural (final)

10h30

Desfile de Charretes Antigas

Ruas da Cidade

Org. Associação Cavalos com Tradição

Itinerário

Campo São Mamede
 Rua Dona Teresa
 Rua Joaquim de Meira
 Rua Conde D. Henrique
 Largo Martins Sarmento (sentido descendente)
 Rua Agostinho Barbosa
 Avenida General Humberto Delgado
 Largo Navarros de Andrade
 Rua Gil Vicente
 Rotunda da E.S. Francisco de Holanda
 Rua Paio Galvão
 Largo do Toural (sul)
 Alameda de São Dâmaso (sul)
 Largo República do Brasil
 Av. Alberto Sampaio
 Largo Condessa da Mumadona
 Rua Serpa Pinto
 Rua Agostinho Barbosa
 Avenida General Humberto Delgado
 Largo Navarros de Andrade
 Rua Valdonas
 Largo da Misericórdia
 Rua da Rainha D. Maria II
 Largo República do Brasil
 Alameda de São Dâmaso (norte)
 Largo do Toural (entrega de lembranças aos participantes)

12h30

Festividades Litúrgicas em honra de S. Gualter

Igreja de S. Francisco

Org. Irmandade de S. Gualter /

Venerável Ordem Terceira S. Francisco

17h00

5aFERVER

Música

Ruas da Cidade

Itinerário

Alameda de São Dâmaso (Feira de Artesanato)
 Sr^a. da Guia
 Largo da Oliveira
 Praça de S. Tiago
 Largo da Misericórdia
 Largo do Toural
 Alameda de São Dâmaso (Feira de Artesanato)

5aFERVER é um “braço armado” do projeto Ferver, com o intuito de levar o Frevo ao seu local de nascimento: a rua. Inspirados nos tradicionais blocos de Frevo de Olinda/Recife, 5aFERVER apresenta-se numa formação composta por caixa, trombone, trompete, saxofone e clarinete. No seu alinhamento intercalam-se clássicos do género com temas originais, prometendo contagiar todos com a sua sonoridade e alegria.

18h00

Majestosa Procissão de S. Gualter

Inicia no Largo da Fonte Santa, em Urgez, pelas 17h30. Saída às 18h00 da Igreja de S. Francisco pelas Ruas da Cidade

Org. Irmandade de S. Gualter /

Venerável Ordem Terceira S. Francisco

Itinerário (a partir das 17h30)

Fonte Santa
 Rua Alvim
 Rua do Centro
 Av. D. João IV
 Largo República do Brasil (poente)
 Rua Padre Gaspar Roriz
 Largo de S. Francisco
 Venerável Ordem Terceira S. Francisco (às 18h00)
 Largo de S. Francisco
 Alameda de São Dâmaso (norte)
 Largo do Toural (norte)
 Rua da Rainha D. Maria II
 Rua Alfredo Guimarães
 Largo República do Brasil (poente)
 Rua Padre Gaspar Roriz
 Largo de S. Francisco

21h30

Despique de Bandas
Banda das Caldas das Taipas
Banda de Pevidém

Largo do Toural

Itinerário (a partir das 21h15)

Largo República do Brasil
 Alameda de São Dâmaso (norte)
 Largo do Toural

21h30

5aFERVER

Música

Coreto do Jardim da Alameda

22h00

De Coimbra com Amor
Fado ao Centro

Fado de Coimbra

Largo de Donões

Quem chega e pousa o olhar sobre a colina sagrada, atravessando as águas do Mondego, vencida a ponte de Santa Clara, encontra uma cidade intemporal, tão antiga como a língua portuguesa a que deu forma e espalhou pelas sete partidas do mundo. A língua que é, ainda, um dos nossos mais valiosos patrimónios. A língua em que Camões escreveu “Os Lusíadas”. Coimbra e a sua música são a capital do amor em Portugal. O Fado ao Centro nasceu para ser garante e âncora desta tradição com raízes fundas e sólidas, dando-lhe a forma presente e anunciando um futuro a haver. Neste espetáculo que os seus músicos propõem, está toda esta tradição, mas está também o presente e o futuro da alma coimbrã, única e sem tempo. Em palco, o espírito a que os músicos se entregam é o da verdadeira, da genuína serenata de Coimbra. Onde querem encontrar-se com todos quantos vierem ouvi-los.

22h00

Johnny Abreu

Música

Praça da Plataforma das Artes

O espetáculo que encerra a noite de domingo leva Johnny Abreu à Plataforma das Artes para o último dos grandes concertos que as Gualterianas 2019 apresentam neste palco singular.

Johnny Abreu iniciou a sua carreira muito cedo, com apenas 4 anos de idade, tendo percorrido diversas salas de espetáculos de Paris. Assim nasceu, de uma forma natural, o seu gosto pela música. Pela sua dedicação, obteve formação musical nos ensaios e nos palcos de múltiplas festas, atuando ao lado das grandes estrelas do panorama musical português em terras de França. Em 1990, regressa a Portugal para se estabelecer definitivamente, altura em que forma o grupo musical “Estre las de Paris” e inicia a sua formação musical em piano. Decidido a dar seguimento aos seus projetos, resolve dar um novo rumo à sua carreira, compondo os seus próprios temas. O seu primeiro álbum, “O meu mundo”, lançado em 2009, leva-o a viajar um pouco por toda a Europa. Seguem-se os discos “Quero voltar” (2010), “Coisas do amor” (2012) e “Pra vocês” (2014). O seu mais recente trabalho foi editado em 2018 com o título “Reticências”, e inclui temas que prometem novas tendências musicais e ritmo, sempre com a promessa de proporcionar aos seus seguidores boas vibrações.



SEGUNDA 5 AGOSTO

21h00

André Rio

Viva Pernambuco Tour

Música

Coreto do Jardim da Alameda

Org. Convívio Associação Cultural

Cantor e compositor pernambucano com 20 anos de carreira e 17 discos editados, André Rio é hoje um dos mais relevantes artistas da MPB (Música Popular Brasileira). Ícone do Galo da Madrugada, considerado o maior bloco de Carnaval do mundo, recheia os seus concertos de forró, frevo, samba e outros géneros musicais do Brasil, tendo já também interpretado autores portugueses.

A trajetória do cantor e compositor André Rio começou cedo, aos 9 anos, altura em que cantava em festivais estudantis. Aos 17 anos já era um intérprete consagrado dos festivais de Pernambuco, tendo lançado o seu primeiro disco em 1992, com grande influência da MPB. Desde 1998, André Rio difunde a música pernambucana no continente europeu, durante o verão do velho mundo.

22h00

Marcha Gualteriana

Ruas da Cidade

Org. Associação Artística da Marcha Gualteriana

Itinerário

Rua Marcha Gualteriana

Rua Dr. Eduardo de Almeida

Av. Cónego Gaspar Estação

Largo Condessa da Mumadona

Avenida Alberto Sampaio

Largo República do Brasil

Alameda de São Dâmaso (norte)

Largo do Toural (norte)

Rua de Santo António

Avenida General Humberto Delgado

Rua Dr. Agostinho Barbosa

Rua Serpa Pinto

Largo Condessa da Mumadona

Av. Cónego Gaspar Estação

Rua Dr. Eduardo Almeida

Rua Marcha Gualteriana

A Marcha Gualteriana encerra, como é tradição, a presente edição das Festas da Cidade e Gualterianas. À semelhança dos últimos anos, será colocada uma bancada no Largo da Mumadona. Quem quiser desfrutar da Marcha Gualteriana com maior conforto poderá adquirir um ingresso, no valor de 7,5 euros, nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães, Casa da Memória de Guimarães e Loja Oficina.